

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

### REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_/2011

(Do Sr. Deputado **Wandenkolk Gonçalves**)

Requer a realização de Audiência Pública, com a presença dos convidados infracitados, para Subcomissão Permanente acompanhar processo de implantação da siderúrgica Vale-Aços Laminados do Pará (ALPA), no município de... Estado do Pará.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno, sejam convidadas as pessoas infracitadas para debater, em Audiência Pública, questões relativas ao processo de implantação da siderúrgica Vale-Aços Laminados do Pará (ALPA), no município de... Estado do Pará:

- ✓ Simão Jatene, Governador do Pará;
- ✓ Procurador-Chefe do Ministério Público Federal no Pará, Ubiratan Cazetta;
- ✓ Procurador-Geral do Ministério Público no Estado do Pará, Antônio Eduardo Barleta de Almeida;
- ✓ Maurino Magalhães de Lima, Prefeito de Marabá;
- ✓ Benjamin Tasca, Prefeito de Itupiranga;
- ✓ Wenderson Azevedo Chamon, Prefeito de Curionópolis;
- ✓ Darci José Lermen, Prefeito de Parauapebas;
- ✓ Anuar Alves da Silva, Prefeito de Canaã dos Carajás;
- ✓ Ítalo Ipojucan, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Marabá;
- ✓ Associação Comercial de Itupiranga;
- ✓ Nagib Mutran Neto, Presidente da Câmara de Vereadores de Marabá;

- ✓ Carmélio de Souza, Presidente da Câmara de Vereadores de Itupiranga;
- ✓ João do Patrocínio Filho, Presidente da Câmara de Vereadores Curionópolis (PA);
- ✓ Euzébio Rodrigues dos Santos, Presidente da Câmara de Vereadores de Parauapebas (PA);
- ✓ Valter Diniz Marques, Presidente da Câmara de Vereadores Canaã dos Carajás;
- ✓ Leonildo Borges Rocha, Presidente do Sindicato das Indústrias de Ferro Gusa do Estado do Pará.

A empresa Vale iniciou no dia 22 de junho de 2011 as obras para a construção da Aços Laminados do Pará (Alpa), localizada no Distrito Industrial de Marabá, no Pará. A Alpa terá capacidade anual de produção de 2,5 milhões de toneladas de placas. A entrada em operação da usina (alto forno, aciaria e laminação) está prevista para o final de 2013.

Segundo a Vale, a usina recebeu um investimento estimado em R\$ 5,8 bilhões e deverá gerar mais de 16.000 empregos na fase de implantação. Durante a operação deverão ser mais 5.300 empregos diretos e outros 16.000 indiretos. O empreendimento compreende um sistema totalmente integrado, com a construção de um acesso ferroviário, para receber o minério de ferro de Carajás; e a construção de um terminal fluvial no rio Tocantins, para receber o carvão mineral e fazer o escoamento da produção siderúrgica até o Terminal Portuário de Vila do Conde, em Barcarena, Estado do Pará.

A usina recebeu a licença prévia em 31 de março deste ano, enquanto a licença de instalação, que permite o início da primeira etapa da obra, a terraplenagem, foi liberada no dia 15 de junho de 2011.

É importante que essa Comissão acompanhe esse empreendimento, principalmente o cumprimento das normas legais relativas ao meio ambiente e o cumprimento dos compromissos firmados pela empresa Vale e voltados para a capacitação de profissionais especializados para o empreendimento, bem como os programas de formação, capacitação e qualificação voltados para a comunidade regional.

Ressalto, ainda, que, anteriormente, propus, no âmbito desta Comissão, a criação da **Subcomissão Permanente para acompanhar a implantação de Grandes Projetos Minerais e Hidrelétricos no Estado do Pará, as Condicionantes Sócio-Ambientais e suas Consequências**, justamente para acompanhar o impacto sócio-econômico de empreendimentos dessa natureza no Pará.

Pelo exposto, estou certo de contar com o apoio de todos os membros desta Comissão para o requerimento que ora apresento.

Sala da Comissão, 29 de junho de 2011

**Wandenkolk Gonçalves**

Deputado Federal – PSDB/PA

Presidente da Subcomissão Permanente para acompanhar a implantação de Grandes  
Projetos Minerais e Hidrelétricos no Estado do Pará, as Condicionantes Sócio-  
Ambientais e suas Consequências